

# **SOBRE A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA**

**AZEVEDO, Antulio José de**  
Associação Cultural e Educacional de Garça/FAHU

## **RESUMO**

A Pedagogia da Alternância é uma proposta de educação inovadora para o meio rural, pois além de organizar o currículo escolar com base na realidade do aluno, conta com o envolvimento e participação das famílias na gestão da escola. Ao possibilitar que o aluno alterne períodos de formação na escola, em regime de internato, com períodos de permanência junto à família, quando realiza trabalhos escolares e executa projetos produtivos orientados, lhe dá condições de estudar regularmente e, ao mesmo tempo, auxiliar a família nas atividades de produção de sua subsistência. A Pedagogia da Alternância segue princípios próprios e adota instrumentos didáticos específicos que a caracterizam.

Educação Básica – Escola Família – Pedagogia da Alternância – Educação Rural

## **ABSTRACT**

The Pedagogy of the Alternation is a proposal of innovative education for the agricultural way, therefore besides organizing the pertaining to school resume on the basis of the reality of the pupil, counts on the involvement and participation of the families in the management of the school. When making possible that the pupil alternates periods of formation in the school, in regimen of boarding school, with periods of together permanence to the family, when it carries through pertaining to school works and it executes guided productive projects, give conditions to it to study e regularly, at the same time, to assist the family in the activities of production of its subsistence. The Pedagogy of the Alternation follows proper principles and adopts specific didactic instruments that characterize it.

Basic education - School Family - Pedagogy of the Alternation - Agricultural Education

## **Introdução**

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) abriu um leque de possibilidades para a organização da educação escolar no Brasil. O Artigo 23 desta Lei diz que

“A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

A organização da educação escolar elementar anterior à atual LDBEN pode ser considerada como sendo de uma única via, pois na prática somente era feita através dos cursos com duração fechada e em séries anuais, que não possibilitavam o ingresso ou reingresso do aluno no decorrer dos mesmos, o que se dava somente por meio da matrícula inicial nas primeiras séries. Ao contrário da tradição educacional brasileira, a atual LDB permite entradas e saídas “laterais” na educação escolar e não apenas ao seu início e final. Exceções eram feitas apenas aos cursos supletivos.

Com a ampliação das possibilidades e formas de organização e de ingresso do aluno na educação escolar, a lei não só inovou, mas também criou condições para que a totalidade dos cidadãos brasileira tenha acesso à educação formal, independente da idade, sexo, situação econômica, profissão, conhecimentos prévios, escolaridade anterior, etc, podendo iniciar ou reiniciar seus estudos em diferentes momentos do ano escolar e do desenvolvimento dos cursos.

Do mesmo modo que a lei possibilitou a organização temporal e espacial da educação escolar de diferentes formas, também criou a perspectiva para a adoção e implantação de concepções variadas de educação, de filosofias e de metodologias diversas. Observamos no Artigo 3º desta Lei que dentre os princípios nos quais devem se basear o ensino a ser ministrado o “**pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas**” se fazem presentes (Inciso III), bem como, encontramos no Artigo 81 que “**é permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais, desde que obedecidas as disposições desta lei**”.

Desta forma, a LDBEN cria condições e dá liberdade para que no projeto político pedagógico das escolas e na organização e estruturação do ensino possam ser adotadas diversas formas pedagógicas, metodológicas, concepções de educação e novas experiências de ensino, desde que demonstrem ser eficazes e não firam os preceitos legais. E é em razão desta liberdade dada pela lei

que a Pedagogia da Alternância surge e ganha espaço no cenário educacional brasileiro.

### **Origem e histórico da Pedagogia da Alternância no Brasil**

O ensino na forma de alternância foi utilizado, pela primeira vez, na instituição escolar, denominada "Casa Família"; situada numa localidade rural do interior da França, criada em 1937 pelo Padre Granerau, com a finalidade de proporcionar continuidade de estudos a um grupo de jovens, filhos de agricultores, sem que estes se ausentassem do convívio familiar e deixassem de participar dos afazeres de seus pais na tarefa de cultivar a terra.

A experiência do Padre Granerau obteve tanto êxito que dentro de pouco tempo, após a criação da primeira "Casa Família", inúmeras escolas deste tipo foram fundadas em diversas localidades rurais da França. Daí a idéia migrou para a Espanha e a Itália. O Brasil beneficiou-se da experiência Italiana, trazida principalmente por religiosos católicos, que aqui vieram trabalhar. A Pedagogia da Alternância encontra-se hoje espalhada pelo mundo inteiro, com destaque especial em países da América Latina, Portugal, Alemanha, Estados Unidos, além daqueles países já anteriormente citados.

No Brasil, as Escolas Famílias, que funcionam de conformidade com a Pedagogia da Alternância, estão situadas, principalmente nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais. De maneira geral estas escolas são mantidas por organizações não governamentais, oferecem cursos de formação profissional e de suplência de conhecimentos, com duração de três anos e em caráter informal, para alunos maiores de 14 anos de idade.

Atualmente inúmeras organizações mantenedoras destas escolas estão optando por criarem cursos regulares de ensino fundamental ou médio em substituição àqueles até então por elas mantidos, que se preocupavam tão somente com a ascensão social, aprimoramento profissional e cultural de seus alunos, sem a responsabilidade de regularizar esta forma de ensino e certificar oficialmente o nível de conhecimento apreendido e a capacitação profissional adquirida por aqueles que concluíram tais cursos. Um

exemplo marcante desta tendência é o do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) mantenedor atualmente de uma série de escolas de ensino regular, sendo doze do Ciclo I do Ensino Fundamental e quatro de Técnico em Agropecuária em concomitância com o Ensino Médio.

No Estado de São Paulo a Pedagogia da Alternância foi implantada no setor público através do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), que criou dez núcleos do PROJOVEM, com a finalidade de formar jovens empreendedores do setor agropecuário, e em três escolas técnicas, ministrando o Ensino Médio e o Curso Técnico em Agropecuária.

### **Os princípios e a metodologia da Pedagogia da Alternância**

Na alternância o ensino é organizado em função do trabalho e o aluno alterna períodos regulares de aprendizagem na escola, em regime de internato, com períodos de convívio com a família, durante os quais desenvolve atividades curriculares direcionadas e orientadas previamente, promovendo desta forma e ligação entre teoria e prática.

Por empregar, na execução do processo ensino-aprendizagem, princípios educativos modernos, tais como o envolvimento e a participação dos pais na educação formal dos filhos e na gestão da escola, embasamento teórico construtivista, adoção do método dialético de ensino e de resolução de problemas, a Pedagogia da Alternância constitui-se numa proposta educacional inovadora.

Além disso, na Pedagogia da Alternância busca-se realizar um trabalho pedagógico interdisciplinar e desenvolver os conteúdos curriculares contextualizados na realidade do aluno.

Outro aspecto interessante desta pedagogia é que a ação da escola não se restringe apenas à formação profissional do aluno. Ela atua também junto à família promovendo o desenvolvimento integrado e sustentável da mesma, na medida em que há uma interação entre ambas, sendo que a escola desenvolve seu currículo com base no contexto e na realidade dos agricultores, procurando

instrumentalizá-los, através da capacitação de seus filhos, e mesmo atuando diretamente com eles, para que possam buscar alternativas de solução para seus problemas socioculturais e econômicos.

### **Os recursos didáticos da Pedagogia da Alternância**

A Pedagogia da Alternância caracteriza-se e tem como princípio educativo a alternância do aluno entre a escola e sua residência, onde se dá concomitantemente o processo ensino-aprendizagem. Ela também se torna viável devido à conjunção dos seguintes recursos didáticos: O Plano de Estudos, o Caderno da Realidade, as Folhas de Observação, Visitas de Estudo, Visita dos Professores às Famílias, Convivência no Internato e Serões.

Plano de Estudo é um instrumento didático por meio do qual os alunos, a partir de um tema previamente escolhido e que diz respeito à realidade de cada um, formulam perguntas, no decorrer de um período letivo em que estiverem na escola, as quais serão respondidas, juntamente com seus familiares, no período seguinte, ao retornarem às suas casas. Retornando à escola, após uma sessão família em que foram respondidas as perguntas do Plano de Estudo com seus familiares, o aluno, juntamente com os demais colegas da turma e sob a coordenação de um ou mais professores, realiza a colocação em comum. As respostas são discutidas pelo grupo que as organiza de forma a dar origem a um ou mais temas geradores, que deverão relacionar-se com os conteúdos curriculares das matérias de cada unidade de ensino. Posteriormente as respostas dos alunos e de seus familiares receberão explicação científica, geralmente encontrada por eles mesmos através de pesquisas orientadas pelos professores.

O Caderno de Realidade, que também é conhecido por caderno da vida ou diário do aluno, é o documento no qual o aluno coleciona diuturnamente os registros de suas reflexões, dos estudos e aprofundamentos relativos aos temas curriculares selecionados e trabalhados em suas atividades escolares, dentro e fora da sala de aula. É a sistematização racional das reflexões e ações provocadas pelo plano de estudo e a folha de observação, no qual o aluno retrata boa parte das experiências cotidianas educativas e formativas

adquiridas. O Caderno de Realidade significa uma tomada de consciência e em particular a percepção da vida aluno. Por retratar a história de sua família, seu contexto social, a compreensão geofísica e econômica do meio onde vive, tal documento contribui para a formação cultural e de cidadão do adolescente, que também devido às reflexões que contém, fruto do trabalho do aluno e da vida profissional e social da família, representa um valioso elemento de orientação profissional.

A Folha de Observação é uma ficha ou questionário informativo, elaborado pelos professores junto aos alunos sobre a realidade destes, e que tem por finalidade complementar e ampliar os temas e as matérias que foram insuficientemente trabalhados, servindo também para enriquecer o caderno de realidade. Ela proporciona condições de ligação entre o que se ensina e o que se aprende na escola e as atividades de fixação e aplicação dos novos conhecimentos que o aluno realiza junto à família. A folha de observação reforça no estudante a capacidade de encontrar soluções para seus problemas, de acordo com o princípio educativo de “aprender a aprender”, bem como se habituar ao trabalho individual, adquirindo hábitos pessoais de estudo, de leitura, de pesquisa e de síntese dos conteúdos curriculares.

O internato assume características próprias que o diferenciam dos demais tipos de internatos existentes atualmente. Há uma convivência harmoniosa entre os internos, que comungam conscientemente dos mesmos objetivos, tornando aquele ambiente como se fosse sua própria casa. Ali eles moram, trabalham, estudam, convivem, brincam, divertem-se, zelam pelo patrimônio da escola, fazem a vigilância, executam a manutenção e limpeza, à semelhança do que ocorre em seus lares. Além do mais o internato é aberto à visita dos líderes comunitários e dos pais dos alunos, que observam, sugerem, criticam, participam e colaboram na gestão do mesmo. A cada dia da semana um determinado professor permanece vinte e quatro horas dentro da escola, prestando todo tipo de assistência aos internos. Para tanto a escola dispõe de um apartamento onde os professores hospedam-se no dia em que forem escalados para permanecerem na escola.

Os Serões são reuniões ordinárias dos alunos, no período noturno, sob a coordenação de pelo menos um professor, e que tem a duração de no mínimo uma hora e meia, dependendo do interesse dos assuntos a serem tratados. Nos serões são feitos debates, discussões, palestras, projeções de filmes, apresentações musicais e de teatro, etc. Neles são tratados os mais diferentes assuntos, variando desde a educação religiosa, orientação sobre drogas, sexualidade, problemas disciplinares, promoções escolares, tecnologia agropecuária, estudo dirigido, conforme a necessidade, o interesse e a oportunidade.

As Viagens e as Visitas de Estudo são excursões, previamente planejadas, que os alunos realizam a lugares diferentes de onde residem, geralmente a instituições de pesquisas, a empresas do ramo agropecuário, ou a fazendas, onde são empregadas tecnologias modernas de pesquisa ou de produção. Nestas visitas os alunos confrontam as informações e experiências de que dispõem com aquelas aí presenciadas. Todas as novidades são registradas e os alunos, ao retornarem à escola, passam a debatê-las finalizando o estudo com a elaboração de uma síntese do assunto, que também será anexada ao Caderno da Realidade.

As Visitas dos Professores às famílias dos alunos é uma estratégia adotada com a finalidade de levar informações e orientações a estas famílias de modo a promover o desenvolvimento sociocultural e tecnológico das mesmas, mobilizando-as a serem parceiras na gestão da escola, contribuindo para o aperfeiçoamento e aplicação do Plano de Estudos. Os pais precisam perceber que a escola lhes traz algumas vantagens, além do simples fato de dar instrução aos seus filhos; precisam ver a escola como necessária, como uma instituição que é fruto do meio e não apenas que está no meio rural. Para que a escola responda parcialmente às necessidades do meio onde se situa, ela deve desenvolver ações que alimentem e provoquem a participação direta dos pais. Estes devem sentir que o compromisso que têm na escola é uma complementação, uma certa ajuda ao seu trabalho, a sua profissão e não um peso para carregar. A visita à família é um instrumento para ampliar ou consolidar o compromisso com a escola.

## Considerações Finais

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) fez uma pesquisa<sup>(1)</sup> para avaliar os resultados das experiências de educação que adotam o regime e a metodologia da Pedagogia da Alternância, no seu âmbito de atuação, cujos resultados foram extremamente animadores, em termos da qualidade do ensino, oportunidade dada a um grande contingente de adolescentes e jovens excluídos da escolaridade formal de estudarem e a ligação da teoria com a prática no desenvolvimento dos cursos. Foram detectadas também várias deficiências que necessitam ser corrigidas. O Estado de São Paulo que ficou de fora desta pesquisa, também fez a sua<sup>(2)</sup>. Os resultados foram idênticos aos obtidos pelo PRONERA em nível nacional, inclusive em termos de deficiências apresentadas.

Como podemos observar a Pedagogia da Alternância apresenta-se como um novo paradigma e alternativa para a educação nacional, principalmente para atendimento aos jovens oriundos do meio rural.

## Bibliografia

ALVES, Rosa Cristina Porcaro. **Análise de um escola família agrícola como proposta pedagógica para o meio rural**. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa : 1994 (Dissertação de Mestrado).

APEFA. **Otra escuela en America Latina: plan de formación de las escuelas de la familia agrícola de Argentina**. Buenos Aires, Editorial Ponum. 1974.

AZEVEDO, Antulio J. **A formação de técnicos agropecuários em alternância no Estado de São Paulo: uma proposta educacional inovadora**. Marília, UNESP : 1998 (Tese de Doutorado).

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. **Pedagogia da alternância**. São Paulo, CEETEPS : 1997.

CONCAGH, Viviana Bosi. A Escola-Família Agrícola no Espírito Santo. In **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo. Fundação Carlos chagas: (68): 89-98, fevereiro 1989.





ESCOLA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE OLIVÂNIA. MEPES. **O serão**. Anchieta s.d. (Texto xerocopiado).

\_\_\_\_\_. **Atividades da Escola Técnica da Família Agrícola de Olivânia - 2º grau**. Anchieta. s.d. (Texto xerocopiado).

\_\_\_\_\_. **O Plano de estudo e o Caderno da Realidade**. Anchieta, s.d. (Texto xerocopiado)

\_\_\_\_\_. **O estágio**. Anchieta. s.d. (Texto xerocopiado).

\_\_\_\_\_. **Regimento interno da escola da Família Agrícola de Olivânia**. Anchieta. 1993. (Texto xerocopiado).

MARTINELL, Francisco. **Las escuelas familiares agrarias**. Madrid, Confederación Española de Cajas de Ahorros, 1971.

MELLO COSTA, Eneida Elisa. **O surgimento da formação de jovens rurais por alternância: história de uma pedagogia associada ao meio agrícola – as casas famílias rurais**. Piracicaba, ESALQ/USP : 1997.

NOSELA, Paolo **Uma nova educação para o meio rural: sistematização e problematização da experiência educacional das Escolas da Família Agrícola do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo**. São Paulo, PUC/SP : 1977. (Dissertação Mestrado em Filosofia da Educação)

PERES, Fernando Curi e outros. **Projovem – a experiência do programa de formação de jovens empresários Rurais**. Piracicaba, USP/ESALQ/CEETEPS : 1998.

PESSOTTI, Alda Luzia. **Ensino médio rural – as contradições da formação em alternância**. Vitória, UFES : 1995

\_\_\_\_\_. **Escola da família agrícola: uma alternativa para o ensino rural**. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas / Instituto de Estudos Avançados em Educação : 1978. (Dissertação de Mestrado em Educação).

ZAMBERLAM, Sérgio. **Pedagogia da alternância, Escola da família agrícola**. Anchieta, Centro de Formação/MEPES : 1996.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Alternância**. Piuma, MEPES ; 1996.

\_\_\_\_\_. **Plano de Curso Orgânico**. Piuma, MEPES : 1990.

\_\_\_\_\_. **Viagem e visita de estudos**. Piuma, Centro de Formação do MEPES: 1994.

## NOTAS

(1) e (2)

O resultado de ambas as pesquisas foram divulgados extra-oficialmente, sendo que os mesmo estão em fase de análise final para publicação.